



QUALIFICANDO O CUIDAR DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Débora Cristina Fávero¹,
Káren Regina Gregolin²,
Darléa de Cezaro³,
Cláudio Claudino da Silva Filho⁴

Categoria: Ensino⁵

Resumo: O Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I) constitui-se atividade obrigatória da nona fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, totalizando no semestre 450 horas realizadas sob orientação e supervisão por um(uma) professor(a), e também acompanhamento em forma de preceptoria por um(uma) profissional enfermeiro(a). A imersão na prática do Sistema Único de Saúde (SUS) tem por finalidade a formação técnico-científica mediante uma visão crítica dos modelos de atenção à saúde. Nesse contexto, dentre as estratégias de cuidado, a consulta de enfermagem configura-se como uma possibilidade de identificar agravos à saúde, construir e fortalecer vínculos com os(as) usuários(as) do SUS, e viabilizar coletivamente o planejamento em saúde na equipe. O objetivo desse trabalho é descrever uma das atividades realizadas durante o ECS I realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Coronel Freitas-SC, no Oeste Catarinense. Trata-se de um estudo na modalidade Relato de experiência, quanto à atividade realizada durante o ECS I do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFFS *Campus* Chapecó-SC,

1 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Santa Catarina, Brasil, contato: deboracfavero@hotmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Santa Catarina, Brasil, contato: enf_karenxregina@hotmail.com

3 Enfermeira. Especialista em Gestão da Saúde pela Unidade Central de Educação Faem Faculdade (UCEFF), Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família de Coronel Freitas, Graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), contato: darleadc@yahoo.com.br

4 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especializando em Preceptoria para Residências no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS/CNPq). Integrante do coletivo de coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, Santa Catarina, Brasil, contato: claudio.filho@uffs.edu.br

5 Formato: Comunicação Pôster



em uma UBS composta por uma equipe de saúde da família que atende parte da população da zona urbana e rural, dentre os 10.165 habitantes do município supracitado. O estágio correspondeu ao total de 450 horas, com início no mês de março e término no mês de julho de 2017. Em virtude do Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) integrarem alguns dos principais fatores de risco para complicações do aparelho circulatório, negociou-se com a Enfermeira e validou-se com a equipe em realizar acompanhamento desse público, por se tratar de pessoas que necessitem de um autocuidado redobrado e também pela facilidade de acesso devido aos grupos realizados nos meses pares nas comunidades em que estão inseridos. No primeiro momento, realizaram-se anotações nas fichas de acompanhamento de cada usuário(a), tabulando-se informações como nome, data de nascimento, pressão arterial (PA), peso e altura. Calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo classificados como recomenda o Ministério da Saúde (MS). Foram avaliadas 52 pessoas ao todo, destas, 19 encontravam-se com sobrepeso e todas foram convidadas para uma consulta de enfermagem, destas, 15 compareceram. Para isso, foi criado um instrumento para a consulta de enfermagem, sistematizando essa ação, este foi dividido em identificação, histórico/coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. A proposta de realização da consulta de Enfermagem a um público que desconhece essa atividade privativa do enfermeiro foi avaliada pela Enfermeira preceptora e comungada pela equipe como produtiva, pela adesão dos(as) usuários(as) e como estes reagiram ao diálogo e planejamento do autocuidado. As avaliações foram feitas nas reuniões subseqüentes, e apesar de não se conseguir realizar com todos os 15 usuários, pôde-se observar que estes entenderam a relação diretamente proporcional entre melhora na qualidade de vida e seus hábitos saudáveis. Além disso, pela grande maioria serem de pessoas idosas houve dificuldade na realização de exercícios físicos com frequência, não apresentando modificações nos dados antropométricos verificados.

Palavras-chave: Enfermagem. Formação profissional em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Consulta de Enfermagem. Autocuidado.